ATA CENTO E CINCO DA CENTÉSIMA QUINTA REUNIÃO DA QUARTA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA, EM TRINTA DE AGOSTO DE DOIS MIL E DOZE

Aos trinta dias do mês de agosto de dois mil e doze, reuniu-se em Sessão Ordinária a Câmara Municipal de Pelotas com a presença dos vereadores Ivan Duarte (PT), Waldomiro Lima (PRB), Ademar Fernandes de Ornel (Ademar Ornel), José Inácio Lopes de Jesus (Zequinha) (PDT), Luiz Eduardo Brod Nogueira (Professor Adinho) (PPS), Milton Martins (Miltinho) (PT) e Adalim Medeiros (PMDB). Por haver *quorum* regimental no Plenário Bernardo Olavo Gomes de Souza, o Presidente vereador Professor Adinho declarou abertos os trabalhos às oito horas e quarenta minutos e solicitou ao Primeiro Secretário vereador Miltinho que desse conhecimento ao Plenário sobre o que se encontrava no expediente. Do **EXPEDIENTE** constou o registro da Ata nº 104/2012. Também constou o registro dos seguintes documentos: Protocolo nº 4232/2012 – Ofício nº 015/2012, do gabinete da presidência da Câmara, convocando o suplente Luciano Luz de Lima para ocupar o cargo de vereador em substituição ao vereador Carlos Alberto Santos Passos (Beto da Z3) (PT) enquanto perdurar seu impedimento e Protocolo nº 4229/2012 – Ofício nº 086/2012, do Conselho Municipal de Educação de Pelotas, encaminhando pedido de revisão de alguns pontos da Lei 5930, de 04 de julho de 2012, que cria o cargo de Cuidador - o primeiro secretário vereador Miltinho pediu o encaminhamento do documento à Comissão de Constituição, Justiça e Redação (CCJ) e o presidente vereador Professor Adinho sugeriu que o mesmo também seja remetido à Comissão de Educação da Câmara. Ainda constou a seguinte justificativa de ausência: Protocolo nº 4219/2012 – Memorando nº 062/2012, do gabinete do vereador Roger Ney, justificando sua ausência nas atividades legislativas do dia vinte e três de agosto de dois mil e doze. Por já se encontrar em Plenário, o suplente Luciano Lima foi oficialmente declarado empossado, pelo presidente vereador Professor Adinho, após prestar o Juramento na tribuna da Casa. Do **SUMÁRIO DAS PROPOSIÇÕES** constou a leitura dos seguintes encaminhamentos: Protocolo nº 4220/2012, do vereador Miltinho, que *Propõe que seja feita a inclusão nos Anais da Câmara do encarte "Contos Gauchescos", bem como que seja enviado cumprimentos ao Diário Popular pela passagem de seus cento e vinte e dois anos de fundaçã*o; Pedido de Providência nº 4222/2012, da vereadora Luciane Almeida, que *Propõe o envio de expediente a Secretaria Municipal de Gestão Urbana (SMU) solicitando a implantação da rede de energias elétrica no prolongamento da rua Fagundes Varella, no Loteamento Vasco Pires*; Pedido de Providência nº 4223/2012, da vereadora Luciane Almeida, que *Propõe o envio de expediente a SMU solicitando o estudo de uma sanga localizada na rua Nove no bairro Sanga Funda* e Pedido de Providência nº 4226/2012, do vereador Milton Martins, que *Propõe que seja encaminhado ao Poder Executivo pedido para que seja realizado um trabalho de recuperação do sistema de escoamento de águas nas ruas Santa Maria e São Luís, no bairro Santa Teresinha*. No horário do **GRANDE EXPEDIENTE**, o vereador Ivan Duarte falou sobre o atual sistema eleitoral do país, que prevê o voto nominal, despolitizado e despartidarizado, contemplando candidatos a vereador que se utilizam dos apelos pessoais que os tornam conhecidos e que se mostram incapazes de cumprir as tarefas inerentes ao cargo. Para o orador, esse sistema serve aos interesses do setor econômico, que *tem altos lucros com essa baderna*; de algumas cúpulas partidárias, que somam votos para eleger uma certa camada de políticos e de um terceiro setor, que reúne vários segmentos que se nutrem, divertem-se e contemplam a situação. Com isto, o tempo na televisão para a propaganda política dos candidatos a vereador torna-se ainda menor e confunde o eleitor, uma vez que, em poucos segundos, torna-se difícil avaliar as condições de cada candidato. Afirma o vereador que mesmo que todos os candidatos fossem qualificados, ainda assim o espaço seria insuficiente para que cada um fizesse uma explanação sobre sua proposta. Dizendo-se *envergonhado* de participar da propagando na televisão este ano, defendeu a reforma política e citou o voto em lista (ou pelo menos combinado) como uma alternativa onde prevaleceria a proposta do partido – e não a representação de seguimentos religiosos, burlescos e outros que não acrescentam nada politicamente. O vereador Eduardo Macluf saudou a presença do vereador Luciano Lima no Plenário, em substituição ao vereador Beto da Z3 que se encontra em franca recuperação. Deu seguimento à fala do vereador que o antecedeu na tribuna para justificar sua insistência na necessidade de que se avalie a função dos homens públicos no âmbito municipal, levando ao conhecimento da população qual é o papel do vereador e do prefeito e, mais que isso, apelando aos eleitores que pesquisem a história política dos candidatos e o que essas pessoas já

fizeram em prol da cidade de Pelotas. Dirigindo-se ao vereador Ivan Duarte, disse entender a sua indignação ao defender uma reforma eleitoral, amplamente discutida no país mas jamais colocada em prática em virtude de acordos e conveniências. Para o orador, o Brasil enfrenta uma série de processos que enfraquecem a democracia, como a ausência de ideologia e fidelidade partidárias que permitem a formação de coligações esdrúxulas e a forma como alguns políticos se mantêm no poder graças ao uso da máquina pública, justificando sua decepção com declarações feitas pelo atual prefeito de Cachoeirinha no debate entre candidatos à prefeitura daquele município. No seu entender, a base do debate deveria ser feita de idéias, opiniões e modelos de gestão, mas, segundo lhe parece, enquanto a democracia avança graças a medidas como a transparência e a ficha limpa, há um retrocesso moral por parte de candidatos de todos os partidos, que desonram a sigla partidária da qual fazem parte. Defendeu a meritocracia no serviço público e retomou seu discurso sobre a necessidade de que os políticos não prometam o que não têm condições de realizar, criando expectativas em pessoas carentes de iniciativas, apelando àqueles que concorrem à vereança para que se conscientizem sobre o poder de fiscalização do vereador. O vereador Miltinho saudou a presença do vereador Luciano Lima, jovem liderança política egressa do movimento estudantil, que participou da construção do Partido dos Trabalhadores (PT) e debateu as responsabilidades dessa construção a nível estadual e nacional. Por este trabalho, mereceu a indicação ao cargo no atual governo do estado que vai proporcionar aos vereadores de Pelotas estreitar relações com a secretaria de governo, que hoje tem como titular a ex-vereadora Míriam Marroni, para atualizar demandas pendentes. Registrou seu pesar pelo precoce falecimento do professor José Fernando Kielling, do Centro de Educação Aberta e à Distância (Cead) da Universidade Federal de Pelotas (Ufpel), deixando uma lacuna na área da educação - aproveitou para comunicar ao Plenário que, logo após sua manifestação, vai deslocar-se ao cemitério para as despedidas (o presidente vereador Professor Adinho interveio para solicitar ao orador que represente a Câmara no ato). Retornando ao debate das questões vinculadas ao governo do estado, adiantou ao vereador Luciano Lima que sua presença no legislativo será *aproveitada* para a articulação de alguns temas, como: a crise no setor de traumatologia do hospital Santa Casa; a instalação de uma unidade do Batalhão de Operações Especiais (BOE) em Pelotas; o desenvolvimento regional, com a capacitação de trabalhadores através do Sistema Nacional de Emprego (Sine) e a atualização sobre o andamento da licitação que vai determinar quem vai administrar o serviço da rodoviária de Pelotas. Comparou a expressão gauchesca *tiro dado, bugio deitado* com o início das obras de duplicação da BR-116, pois ambas significam o cumprimento de promessa feita. Anteviu que as obras, que vão facilitar o deslocamento viário no entorno de Pelotas, podem servir de incentivo à vinda de um polo moveleiro para a região. Por fim, declarou seu orgulho por pertencer ao partido do atual governo do estado e ao legislativo pelotense, comprometido com as demandas locais. Não se registrou a existência de matérias para discussão preliminar e votação, respectivamente, na Pauta e na Ordem do Dia. O primeiro secretário vereador Miltinho lembrou que, logo após a sessão, será realizada a reunião ordinária semanal das Comissões Técnicas. No horário das **PEQUENAS COMUNICAÇÕES**, o vereador Ademar Ornel saudou o vereador Luciano Lima e apresentou uma outra visão sobre o tema abordado pelo vereador Ivan Duarte: disse concordar com a necessidade de uma reforma política, mas considera o voto em lista *um remédio muito amargo e muito forte, capaz de matar o doente*, pois, com a sua adoção, passaria a dominar a política os *cartolas* dos partidos que não têm a legitimidade do voto para escolher quem será o representante de cada agremiação, o que pode favorecer manobras políticas. Advertiu que a responsabilidade pela escolha de candidatos com propostas bizarras é de uma parcela da população que quer ver o pior, talvez motivada pela desilusão com a política. Na sua opinião, o mais adequado seria o voto misto: metade do parlamento seria escolhido pelo voto em lista e a outra metade através do processo tradicional. O vereador Idemar Barz deu as boas vindas ao vereador Luciano Lima. E saudou o superintendente de ação legislativa Luiz Brandão por ter-lhe trazido, em mãos, a Lei nº 5945/2012 instituindo no município de Pelotas o disque-pixação, que teve origem em um projeto de sua autoria e acabou sendo sancionada pelo Prefeito. Após ler a integralidade do texto (anexado à versão escrita da presente ata), disse acreditar que o instrumento será decisivo para salvaguardar o patrimônio público e privado da cidade. Encerrando, registrou sua satisfação com o início das obras de duplicação da BR-116 que também vão qualificar o entorno de Pelotas, projeto que contou com a participação de uma comissão pluripartidária de vereadores que acompanhou o prefeito Fetter à

Brasília para articular seu início. O vereador Professor Adinho saudou a presença do colega vereador Luciano Lima. Também abordando o nível das campanhas eleitorais, admitiu estar preocupado com a postura de alguns candidatos que se utilizam de artimanhas, como roubo de placas e destruição de propaganda, para tentar prejudicar adversários políticos – como se tirar uma placa tivesse o mesmo significado que tirar um voto, ponderou ele. Para o orador, este tipo de candidato não merece ocupar uma cadeira na Câmara de Vereadores, local que deve abrigar pessoas comprometidas com o exemplo que deve ser repassado aos seus representados. Disse ainda que este comportamento, além de gerar uma propaganda ruim para o legislativo, deprecia a postura dos demais candidatos. O vereador José Sizenando adiantou que na próxima sessão ordinária estará protocolando um pedido de informações sobre os gastos e despesas da secretaria de Cidadania, uma vez que existem diversos comentários a respeito da existência de irregularidades nesse órgão. Disse esperar que não passem de boatos, mas, como vereador, sente-se na obrigação de fiscalizar o uso do dinheiro público e averiguar a veracidade dos fatos. Acrescentou que não existe nada de pessoal contra a secretária, a quem acusou de perseguir pessoas que tenham qualquer vínculo com vereadores desta Casa, criticando também sua suscetibilidade às críticas. O vereador Eduardo Macluf agradeceu e parabenizou o Sindicato da Construção Civil (Sinduscon) do município de Pelotas pela reconstrução do trapiche na praia do Laranjal, que será oficialmente reinaugurado e entregue à população no próximo sábado, dia primeiro de setembro, revitalizando a orla da lagoa no ano em que a cidade completa o seu bicentenário. Não se registrou a existência de inscrições em Comunicações de Líder. Às dez horas e três minutos, o Presidente vereador Professor Adinho declarou encerrados os trabalhos e convocou os vereadores para a sessão ordinária do próximo dia quatro de setembro de dois mil e doze, terça-feira, às oito horas e trinta minutos. Os trabalhos foram presididos pelo Presidente vereador Professor Adinho e pelo Primeiro Secretário vereador Miltinho e secretariados pelo Primeiro Secretário vereador Miltinho. Do que eu, Miltinho, Primeiro Secretário, determinei que fosse lavrada a presente Ata que, após registrada, será assinada pelo Senhor Presidente, pelo Senhor Primeiro Secretário e pelo Senhor Segundo Secretário de acordo com o artigo cento e cinquenta e três, parágrafo terceiro, do Regimento Interno, e, não sofrendo impugnação ou ressalva nas quarenta e oito horas seguintes à sua publicação, será considerada aprovada por unanimidade com a redação original.

Vereador Luiz Eduardo Brod Nogueira
Presidente

Vereador Milton Martins
Primeiro Secretário

Vereador Adalim Medeiros
Segundo Secretário